



# PLANEJAMENTO LOGÍSTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS

OLIVEIRA, Alexssandro Camargo, SOUZA, Adriano Augusto de.

## RESUMO

Esse estudo promoveu discussão sobre os impactos da gestão logística dentro de uma organização, em um cenário cada vez mais competitivo é desafiador, visando a otimização dos seus produtos e serviços com os clientes cada dia mais exigentes, surge o planejamento logístico como chave principal dentro de uma empresa, reduzindo custos e satisfazendo as necessidades dos clientes. Utilizando o gerenciamento da cadeia de suprimentos como ferramenta para diminuir custos de estoque, transporte e armazenagem. Com o apoio da logística reversa controlando o fluxo reverso dos produtos, seja através do reaproveitamento, reciclagem ou descarte de maneira correta respeitando o meio ambiente, conclui-se que o planejamento logístico é essencial para o sucesso da empresa e obtenção dos seus objetivos, sendo competitiva, sustentável, reduzindo custos e satisfazendo seus clientes.

**Palavras-chave:** Logística. Planejamento. Competitivo

## ABSTRACT

This study promoted a discussion on the impacts of logistics management within an organization, in an increasingly competitive scenario it is challenging, aiming at the optimization of its products and services with the most demanding home customers, logistics planning emerges as the main key within a company, reducing costs and meeting customer needs. Using supply chain management as a tool to reduce inventory, transportation and storage costs. With the support of reverse logistics controlling the reverse flow of products, either through reuse, recycling or disposal in a correct manner respecting the environment. It is concluded that logistical planning is essential for the success of the company and the achievement of its objectives, being competitive, sustainable, reducing costs and satisfying its customers.

**Keywords:** Logistics, planning, competitive

## 1. INTRODUÇÃO

Em um mercado com a competição cada dia mais acirrada no cenário atual brasileiro, quem tem mais a oferecer aos clientes acaba os conquistando. Pensando nisso as empresas vem se adaptando as mudanças dinâmicas do mercado. Para que as empresas atinjam seus objetivos com sucesso é de grande importância o papel da logística, pois comanda a movimentação de materiais que abastecem todos os setores da



organização alocando no lugar certo e no momento adequado visando atender o mercado cada dia mais competitivo.

Segundo Ballou (2001) a logística sincroniza todas as operações relacionadas com movimentação de materiais, planejamento e controle da produção, armazenagem, expedição, distribuição física, transporte e sistemas de comunicação, que feitas da melhor forma podem agregar valor aos serviços oferecidos ao cliente e gerando um diferencial em relação aos concorrentes.

Neste contexto, apresenta-se uma ferramenta de gestão denominada como planejamento logístico, que tem por objetivo evidenciar o importante papel da logística na busca contínua para a maximização dos resultados das empresas e redução dos custos.

A Logística Reversa também demonstra grande importância nas empresas que a tem, traz maior nível de competitividade. Um bom planejamento logístico pode ajudar a reduzir custos e agregar valor competitivo no mercado?

O objetivo geral deste trabalho é evidenciar a importância da logística na busca contínua para a maximização dos resultados das empresas. A pesquisa teve como outras metas, além de descrever a importância do planejamento logístico na redução de custo, analisar o processo de implementação e eficácia das ferramentas e mostrar o valor competitivo adquirido com um bom planejamento em relação ao nível de serviço logístico oferecido ao cliente.

Os efeitos da falta de gestão da logística nas empresas serão evidentes, como falta de estrutura, uma empresa sem organização terá dificuldades para alcançar objetivos de formas corretas ou sem desperdícios principalmente de dinheiro e tempo.

A logística foi projetada para fornecer esse sistema de distribuição e informações de trânsito, de modo que tudo fosse extremamente simples, claro e compreensível. Em palavras simples, a logística é a maneira de entregar o produto certo no momento certo ao lugar certo, ao preço certo e na condição correta.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho, aborda os impactos da Logística na gestão empresarial. Atualmente as empresas vivem um cenário extremamente competitivo e desafiador,



com foco na utilização do Supply Chain Management e da logística reversa como ferramentas que possam mudar a percepção dos clientes em relação a empresa, gerando valor e reduzindo de custo.

O presente artigo é um estudo bibliográfico básico descritivo e está estruturado para que esclareça ao leitor pontos importantes de estudo, sendo o seu referencial teórico fundamentado em livros, artigos científicos, dissertações, teses de pós-graduação e sites específicos da internet.

Foram utilizados autores, Ronald H. Ballou, Glauco Arbix, Donald J. Bowersox, Willian D, Paulo Fernando Fleury, Paulo Roberto Lacerda, entre outros, nos assuntos que abordaram assuntos relevantes ao tema de pesquisa, e para responder a problemática.

Na próxima seção é detalhado como o planejamento logístico pode contribuir para a reduzir custos nas empresas. Na seção seguinte é conceituado mais especificamente analisar os procedimentos de implementação e eficácia das ferramentas, a seguir, Mostrar o valor competitivo adquirido com um bom planejamento em relação a qualidade do serviço logístico oferecido ao cliente, espera-se na próxima seção a seguir apurar os resultados obtidos e que serão detalhados a seguir, como a importância do planejamento logístico nas empresas para obtenção de melhores resultados, por fim, é realizada a conclusão do estudo.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Antes da década de 50 a Logística permaneceu oculta dentro das empresas, nesta época não existia um estudo centrado nesta área para conduzi-la. Então todo o processo logístico era dividido entre várias áreas. Geralmente, o transporte estava sob o comando da gerencia de produção, os estoques eram responsabilidade e marketing, finanças ou produção e o processamento de pedidos controlado por finanças e produção. (SANTOS; SANTOS; BERTO, 2009).

Atualmente ela vem sendo utilizada pelas empresas como estratégia para integrar suas diversas etapas da cadeia produtiva, transcendendo a ideia única de transporte e armazenamento, para um conjunto de atividades que incluem o



monitoramento de materiais, decisões estratégicas e desenvolver de projetos (BRAGA, 2013).

Considerando o tamanho da importância logística em uma organização, fica muito complexo conceituá-la. BALLOU apud PAURA (2012, p.13), "Logística é o processo de planejamento do fluxo de materiais, objetivando a entrega das necessidades na qualidade desejada no tempo certo, otimizando recursos e aumentando a qualidade nos serviços".

A Logística pode ser definida como o processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, do fluxo e armazenagem de mercadorias, serviços e informações, do princípio até o ponto da chegada ao consumidor, com o objetivo de atender todos os clientes, até os mais exigentes.

A logística é a peça integrante do processo de gestão da cadeia de suprimentos, tendo como responsabilidades o planejamento e o controle da movimentação e armazenagem, seja produto, matéria ou serviço, além de disponibilizar as informações referentes ao trânsito dos produtos, desde sua origem, até seu consumidor, atendendo eficientemente e eficaz os anseios dos clientes (DI SERIO; SAMPAIO; PEREIRA, 2002).

Moura (1998) considera a logística como um sistema de distribuição de correlação mundial, constituído pela interligação entre as várias etapas que integram o processo produtivo. Composto este sistema além do transporte e movimentação, a embalagem e armazenagem do produto e a sua manipulação final.

Através das definições e pontos de vistas apresentados, observamos que a Logística atualmente é vista como uma ferramenta gerencial para execução de ações estratégicas nas empresas, que buscam a especialização e integração das etapas produtivas. Buscando diminuir o período entre a compra dos insumos, da produção de bens ou serviços e sua chegada ao destino final, seguindo a demanda. Visando uma maior competitividade no mercado, diminuindo custos, tempo de entrega e agregando valor ao cliente.

Atualmente as empresas estão competindo em mercados globalizados, com concorrentes altamente capacitados e com tecnologia de ponta. Assim surge a necessidade de um eficiente gerenciamento da cadeia de suprimentos.



Segundo Novaes (2007), a SCM já é tida como uma nova vantagem competitiva. Existe hoje no mercado um enorme interesse pelo tema.

De acordo com Fleury (2006), o SCM já está na agenda da maioria dos gerentes das grandes empresas internacionais. Artigos na imprensa especializada estão anunciando o SCM como a nova fonte de vantagens competitivas.

Para Novaes (2007), na implementação do SCM são necessários altos investimentos em informática, já que em muitos casos as empresas possuem sistemas autônomos que não conversam entre si e que são utilizados nas atividades rotineiras de operação e de controle. É a tecnologia da informação que possibilitará a integração dos dados e o compartilhamento mais eficiente de informação entre os parceiros da cadeia de valor.

Outra ferramenta importante para a logística, é a Logística Reversa e acreditam que ela esteja ligada somente a questão ambiental, como se a mesma só servisse para a diminuição dos impactos no meio ambiente, causados principalmente pelo descarte irregular. A Logística Reversa vai muito além da preocupação com o meio ambiente e é utilizada como estratégia para as organizações.

Se tratando de competitividade, a organização requer o domínio em mais este fluxo: o fluxo logístico reverso. Assim, para uma organização ter competitividade em sua cadeia de suprimentos, ela deve ser atenta com seu produto até a entrega ao cliente e, ao mesmo tempo preocupar-se para que ao final de vida dos produtos consumidos, resíduos não sejam descartados no meio ambiente de maneira incorreta, dispondo de semelhante estrutura para recolher os dejetos.

Neste novo cenário competitivo, a concepção de um produto deve prever o retorno dos seus dejetos novamente para a linha de produção.

Ao entender o conceito e funcionamento do processo logístico reverso, fica claro e evidenciado que as empresas necessitam ter uma boa gestão para se manter no mercado, este que vem crescendo e se tornando cada dia que passa mais competitivo.

A logística reversa é uma prática bastante comum nos negócios relacionados ao campo logístico na seção de processamento e gerenciamento do fluxo de produtos perigosos e seguros a serem descartados. (GUARNIERI, 2011). Na maioria dos casos, a logística considera a cadeia de abastecimento de matérias-primas e produtos dos produtores, mas também há fluxos reversos, que também precisam ser gerenciados.



Para Leite (2003) A logística reversa - é um processo de planejamento, execução e controle de fluxo de logística de mercadorias da esfera da circulação e consumo como um resultado da distribuição inversa de produtos acabados, perigosos, danificados, expirados a fim de restaurar o valor ou fazer a sua eliminação correta.

A PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos) define a logística reversa como um “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. (DO PRODUTO, 2011).

Mediante os conceitos de Logística Reversa, citados acima, percebemos que ao mesmo tempo que ela não possui um significado universal, ambos retratam o mesmo projeto. Tratar os produtos ao fim de sua vida útil é uma das atribuições da LR e talvez a mais cobiçada, que ajudará a reduzir custos e perdas, através da Reciclagem, revenda, recondição e reprocessamento.

A logística reversa desempenha as funções tradicionais de gerenciamento de estoque e transporte para logística, mas neste caso, o processo central é retirar o produto do cliente e não promover o produto para o cliente. Trazer um exemplo vívido de logística reversa não é tão fácil. Embora a logística reversa esteja associada a benefícios, é difícil ilustrar os benefícios derivados disso. É por isso que, na nossa experiência, as empresas são mais propensas a falar sobre custos associados ao gerenciamento de retornos do que aos benefícios.

Para entender como a logística reversa pode criar valor adicional, precisa-se estudar dois componentes críticos desse processo: marketing e logística. Do ponto de vista do marketing, a logística reversa efetiva funciona em uma marca: melhora a atitude do cliente em relação à qualidade dos serviços e produtos, pois ajuda a reduzir riscos ao comprar para o cliente. Logística reversa efetiva é um anúncio para a empresa, informando o cliente de que a empresa é socialmente responsável e se esforça para trabalhar em benefício do consumidor.

Eles também podem servir como uma fonte de baixo custo para obter peças sobressalentes, porque os produtos retornados podem ser desmontados em componentes.



Assim, a gestão dos retornos contribui para o aumento do lucro agregado devido ao fato de que ele reduz os custos de cancelamento e descarte de bens e também dá às empresas a oportunidade de usar o produto "pela segunda vez", o que certamente é mais barato do que produzir um novo

Uma cadeia de fornecimento confiável é a chave para os objetivos de qualquer fabricante. A importância crescente na implementação da cadeia de abastecimento direto é adquirida por processos como gerenciamento de previsão, estratégias de reposição, armazenagem, logística e troca de dados eletrônicos. No entanto, há outro processo, cuja importância ainda não foi totalmente compreendida por muitos fabricantes. Trata-se de uma logística reversa, ou seja, da gestão dos retornos.

A logística reversa desempenha as funções tradicionais de gerenciamento de estoque e transporte para logística, mas neste caso, o processo central é retirar o produto do cliente e não promover o produto para o cliente. A logística reversa envolve o gerenciamento do produto após a implementação: reparos, compensações de garantia, redistribuição, reembolso de valor, reciclagem ou processamento.

No entanto, esta situação está mudando, já que as empresas começam a perceber que o gerenciamento efetivo da cadeia de fornecimento inversa torna possível cortar custos e é uma fonte adicional de renda.

Cada uma das organizações desenvolve quando os gerentes veem e apreciam os benefícios da logística reversa, os gerentes compreendem como é importante a logística reversa, combina perfeitamente com o desejo da empresa de ser um líder e melhorar ao atender cliente. O sistema de logística reversa continua a ser um território desconhecido para muitas empresas. Aqueles gerentes que entendem a importância deste processo, aumentam a competitividade de sua empresa. (MUNIZ,2010)

Para a implementação bem-sucedida de um sistema de logística reversa, é necessária uma gestão pessoal da alta administração. Só então a importância estratégica deste processo será amplamente reconhecida. Cada uma das empresas sabe que seu sistema funciona apenas porque goza de todo o apoio da administração e da equipe de logística. (PROBST et al,2009).

É muito importante integrar todas as áreas do sistema. Cada empresa reconheceu que a logística reversa afeta várias unidades e não podendo ser considerada isolada do resto das áreas do negócios. (BOWERSON,2013).



As empresas mais bem-sucedidas melhoraram sistematicamente os processos de tomada de decisão, com base na análise dos custos do transporte de retorno, do custo do processamento e do custo de produção. Isso permitiu isolar esses bens e operações que podem fornecer retorno sobre o investimento.

A logística tem um papel fundamental na empresa, Neste mundo competitivo, padronificar e otimizar os processos pertinentes a captação de pedidos, fabrico e entrega é imprescindível nestes processos. O gerenciamento da cadeia de suprimentos tem o um papel de muita importância quando se trata do assunto satisfação do cliente, atende os requisitos ao menor tempo possível, com foco na qualidade e reduzir custos, gerando valor agregado e eliminando desperdícios existentes.

A logística reversa é uma ferramenta indispensável na busca de vantagem competitiva e controle operacional das empresas, além de atender a legalmente todos os requisitos ambientais. Porém, ainda necessita de reestruturação na tecnologia para adequar os procedimentos e aplicações de sistemas de informações necessários ao processo.

Neste sentido, devido ao grande fluxo de informações do SCM e da LR surge a importância do sistema ERP. A sigla ERP vem do inglês Enterprise Resource Planning que significa Planejamento de Recursos Empresariais, que de um modo centralizado, é um banco de dados compartilhado que suporta várias funções usadas por diferentes unidades de negócios. Na prática, isso significa que funcionários em divisões diferentes - por exemplo, contabilidade e vendas - podem confiar nas mesmas informações para suas necessidades específicas.

A logística eficaz controla, desde o processo de fabricação do produto e, dependendo de qual tipo é aplicada, também o seu retorno. Todos os ciclos de vida do produto se forem bem administrados, refletem a qualidade, o que causa satisfação ao consumidor final.

A logística reversa compreende todos os ciclos de vida do produto, inclusive seu retorno. É um tipo de logística evidentemente importante, pois, em certos tipos de indústrias, cuida também do meio ambiente.

A satisfação do cliente é a chave para a obtenção dos objetivos de uma organização, Compartilhando os resultados deste estudo e mostrando os benefícios que vão ser obtidos através do desenvolvimento de processos logísticos, algumas empresas





estão lidando com gerenciamento de retornos por muitos anos, outras são novas para esse negócio. No entanto, as organizações descobriram rapidamente as vantagens inegáveis da logística e as introduziram em suas organizações.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, abordou os impactos Logísticos na gestão empresarial. Atualmente as empresas vivem um cenário extremamente competitivo e desafiador, como o desenvolvimento dos funcionários, o avanço gradativo da tecnologia e sendo um dos maiores, ofertar serviços e produtos adequados às expectativas dos clientes, que se encontram exigentes cada dia mais. Ficam evidenciados também, os aspectos positivos e negativos causados por estas mudanças.

À frente de um novo milênio, a logística de negócios e os gerentes da cadeia de suprimentos serão confrontados com uma demanda acelerada para oferecer melhores produtos de forma mais rápida e econômica a nível mundial. Haverá oportunidades e desafios. Os gerentes de logística serão convocados para manter o suprimento e acompanhar as entregas em uma comunidade empresarial internacional vinculada eletronicamente. E eles estarão se apresentando em um ambiente de negócios em constantes mudanças à medida que o ritmo de mudança de negócios acelera durante a próxima década. Conhecer as demandas de tempos de ciclo mais rápidos exigirá uma cooperação estreita em toda a cadeia de suprimentos de cada empresa, já que as empresas dependem de mais parceiros para atingir seus objetivos de logística.

Com a globalização as empresas enfrentaram demandas dos consumidores em todo o mundo, a velocidade e a simplicidade de entrega tornam-se muito mais importantes.

As novas tecnologias desempenharão um papel extremamente mais importante na logística de negócios, se não estiverem já. Novas ferramentas de software fornecerão aos gerentes melhores maneiras de analisar o desempenho das redes logísticas. As aplicações da Internet abrirão informações internas para todos os participantes na cadeia de suprimentos. A demanda por velocidade resultará em empresas levando inventário para fora de seus sistemas, com tecnologia que oferece grande capacidade para



satisfazer as demandas de velocidade e simplicidade. O objetivo final, embora talvez inacessível, da logística seja zero inventário e disponibilidade imediata.

A terceirização de logística provavelmente aumentará à medida que o crescimento das empresas de logística terceirizadas continue. As empresas que utilizam sua própria logística, o desafio para os gerentes será comunicar ao gerenciamento sênior da empresa as vantagens que a logística pode fornecer.

Com tantas informações, pode-se concluir que o planejamento logístico é de extrema importância para a geração de valor no mercado competitivo, contando com um bom gerenciamento da cadeia de suprimentos e de uma logística reversa eficaz, minimizando os custos e maximizando os lucros, fornecendo qualidade no serviço prestado aos clientes.

O acadêmico sugere que novos estudos sejam feitos em cima desse tema, na busca de novos pontos de vista sendo apresentados e discutidos, evidenciando a importância do papel da logística e suas vertentes dentro de uma organização.

## 5. REFERÊNCIAS

ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro. **O Consórcio Modular da VW: um novo delode produção.** Arbix, G. Zilbovicius, M., De JK a FHC: A Reinvenção dos Carros, Scritta, p. 448-469, 1997.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos- Logística Empresarial.** Bookman Editora, 2001

BOWERSOX, Donald J. *et al.* **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** AMGH Editora, 2013.

BRAGA, Vanderlei *et al.* **Logística e uso do território brasileiro: tipologia e topologia de nós logísticos e o projeto da Plataforma Multimodal de Goiás (PLMG).** 2013.

DI SERIO, Luis Carlos *et al.* **O consórcio modular: caso Volkswagen Resende.** Anais do EnANPAD, 2002.

fiDO PRODUTO, v. I. D. A. **Política nacional de resíduos sólidos: aspectos da responsabilidade dos geradores na cadeia do ciclo da vida do produto.** Editor-assistente, n. 10, p. 163-174, 2011.



FLEURY, Sonia *et al.* **Democracia, descentralização e desenvolvimento. Democracia, descentralização e desenvolvimento**, 2006.

GUARNIERI, Patricia. **Logística reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. Patricia Guarnieri, 2011.

JÚNIOR, Reinaldo Toso. **A logística no âmbito da História**. Reverte-Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Faculdade de Indaiatuba, n. 6, 2008.

LACERDA, Leonardo. **Logística Reversa: Uma visão sobre os conceitos e as práticas operacionais**. In: FIGUEIREDO, K.F.; FLEURY, P.F.; WANKE, P. (orgs) Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas 2003.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: Meio Ambiente e Competitividade**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

MOURA, R. A. **Glossário da logística: aprenda a moderna logística**. 1998.

MUNIZ, Luciani da Silva. **Práticas de gestão estratégica de custos adotadas por empresas brasileiras**. 2010.

NOVAES, Antônio Galvão, NOGUEIRA, Christiane Wenck; GONÇALVES, Mirian Buss; **logística humanitária e Logística empresarial: Relações, conceitos e desafios**. In: Anais do XXI Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes, ANPET, Rio de Janeiro. 2007.

PAURA, Glávio Leal. **Fundamentos da Logística**. Instituto Federal do Paraná, in: Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil - eTec Brasil. Curitiba: MEC, 2012. Disponível em: [http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/fundamentos\\_logistica.pdf](http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/fundamentos_logistica.pdf).

PROBST, Gilberto; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. **Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso**. Bookman Editora, 2009.

SANTOS, J. C. D.; SANTOS, Andréia; BERTO, André Rogério. **Logística: Evolução e perspectiva**. Revista de Ciências Empresariais, v. 2, n. 4, p. 1-14, 2009.

SILVA, Gustavo Vieira *et al.* **Política nacional de resíduos sólidos e sua implementação no município de Rio Pomba/MG**. Holos, v. 1, p. 202-214, 2016.